

A relativa calma desta primeira quinzena do mês, apesar de discussões importantes a acontecer, permitiu que o mercado de ações tivesse performance positiva. O Ibovespa subiu 0,9% no período, impulsionado por Vale, Ultrapar e Natura. Os principais detratores foram Via Varejo, B3, B2W e Magazine Luiza. O destaque negativo dos mercados internacionais foi a queda da Nasdaq, que acumula -5,0% neste mês (Apple -10,5%, Amazon -8,5% e Google -5,8%).

No cenário doméstico tem pesado as discussões sobre o teto de gastos e suas consequências para o equilíbrio fiscal. Outras discussões também são relevantes, como as reformas tributária, administrativa e o pacto federativo. No exterior o principal evento será a eleição presidencial nos EUA e suas consequência para os mercados emergentes e para a relação com a China.

Temos tido também evolução importante na vacina contra o Covid-19, que está na iminência de ser aprovada, com a consequente reabertura total dessas economias.

Continua, no mundo dos investimentos, a discussão sobre *on-line* versus *off-line*. Nossa opinião é que as vendas *on-line* brasileiras subiram bastante, para algo em torno de 8% do total do varejo, ainda distante de países como EUA (15%) e China (20%). Portanto, deverá haver alguma acomodação com a reabertura do comércio, mas manteremos o patamar atingido, passando a crescer a partir deste ponto.

Nossa posição nos *marketplaces* e varejistas *on-line* está em 18% do PL do fundo, inferior ao que já tivemos, mas fizemos um aumento depois das recentes quedas.

Estamos relativamente otimistas em relação ao cenário, mas continuamos carregando proteção no câmbio, que será a válvula de escape no caso de um descontrole fiscal.

Os destaques positivos do portfólio nesta primeira quinzena de agosto foram Natura, CCR e Vale, e os detratores foram em especial o varejo *on-line* (-1,6 ponto na cota).

Até o dia 15/09 o Safari 45 FIC FIM II acumulou queda de 1,96% no mês. O patrimônio de nossa estratégia é de cerca de R\$ 2,1 bilhões.